



Coleção Brasileira

Avaliação – Língua Portuguesa – 2ºano - Unidade 2

A avaliação das aprendizagens deve ser uma atividade contínua e acontecer de modo que esteja relacionada com as oportunidades oferecidas, isto é, adequadas às situações didáticas propostas aos conhecimentos prévios dos alunos e aos desafios que lhes são apresentados.

A avaliação propicia ao professor elementos para uma reflexão sobre sua prática, analisando aspectos importantes no processo da aprendizagem, contribuindo, também, para motivá-lo a elaborar novos instrumentos e estratégias quando houver a necessidade de retomar conteúdos não aprendidos pela classe. Para o aluno, é o instrumento de tomada de consciência de suas conquistas, dificuldades e possibilidade para criar novos caminhos de aprendizagem.

Para tanto, é fundamental colocar à disposição dos alunos a utilização de diferentes códigos: verbal, oral, escrito, gráfico, numérico, pictórico, de forma a considerar as diferentes aptidões dos mesmos, permitindo que eles avancem no seu processo de construção do conhecimento.

O professor deve ter cuidado para que a avaliação não seja realizada visando unicamente a reprodução do conteúdo comunicado em sala de aula ou pela repetição de frases do livro texto medindo a quantidade de informações e a exatidão com que o aluno consegue reproduzi-las.

A questão é que, agindo desta forma, o conhecimento do aluno tende a ser provisório porque conceitos e fatos, memorizados de forma mecânica, são vazios de significado. Para que a aprendizagem seja efetivamente assimilada de forma definitiva, a memorização deve ser significativa.

Os estudiosos da aprendizagem não acreditam mais nestas tradicionais formas de atribuir notas e classificar o aluno. Entendem que a avaliação assim concebida, pouco contribui para o processo ensino-aprendizagem e que o professor deve buscar novos caminhos para a realização de avaliações mais efetivas.



O que avaliar?

-  Fatos
-  Conceitos
-  Princípios
-  Procedimentos
-  Valores
-  Atitudes

Tomando como ponto de partida a orientação dos *Parâmetros Curriculares Nacionais*, a educação escolar deve ser compreendida como o conjunto de atividades planejadas para ajudar o aluno a assimilar conteúdos considerados em nossa cultura, essenciais para o seu crescimento pessoal e atuação responsável na sociedade em que vive.



É comum, por exemplo, exigir-se uma conduta cooperativa entre os alunos que realizam uma determinada atividade em grupo, sem que nenhum trabalho específico tenha sido desenvolvido pelo professor neste sentido.

Faz-se necessário, portanto, considerar e avaliar procedimentos, atitudes, valores e normas como conteúdos do mesmo nível de conceitos e fatos e, ampliar a responsabilidade da escola nesse processo. Isto não significa que haja necessariamente um aumento de conteúdos a serem trabalhados porque os conteúdos referentes a atitudes e procedimentos já deverão estar presentes no cotidiano da sala de aula. O que deve acontecer é que necessitam receber maior valorização e tratamento adequado para a sua aprendizagem.

Como avaliar?

Numa proposta que tem como objetivo desenvolver capacidades e não apenas dominar conteúdos, a idéia de avaliação deverá ser ampliada e ir além da costumeira medição/atribuição de notas.

Avaliação diagnóstica ou inicial

-  Tem como meta avaliar o desenvolvimento intelectual do aluno e o nível de conhecimentos e informações que ele tem sobre a matéria que vai ser estudada e que darão ao professor elementos para replanejar determinados conteúdos e seu respectivo grau de aprofundamento.
-  Deve funcionar como um termômetro, orientar a prática educacional e mostrar ao professor quando é preciso fazer ajustes no processo educativo.

Avaliação formativa

Tem a finalidade de checagem, pois as notas e conceitos não estão descartados. A escola precisa desses instrumentos para seus registros. Nesse tipo de avaliação é importante informar ao aluno o que está sendo avaliado e explicar o resultado, discutindo com ele os erros e os acertos e não simplesmente informar a nota. É igualmente importante, avaliar a participação e o desempenho do aluno em trabalhos em grupo e as suas contribuições para enriquecimento das aulas com relatos orais ou com pesquisa de materiais relacionados com os temas que estão sendo estudados.






Deve ficar claro para o aluno a que tipo de avaliação ele vai ser submetido e o que vai ser avaliado. O professor deve agir com coerência, ou seja, as situações de avaliação devem ser semelhantes às situações de aprendizagem.

Auto-avaliação

Estimular o aluno a fazer auto-avaliação é uma forma de ensinar analisar seu trabalho, desenvolver seu senso crítico e também a sua autonomia. A auto-avaliação deve ir além de assinalar os próprios acertos e erros. Ela vai permitir que o aluno se torne consciente de seu processo de aprendizagem, perceba seus avanços e dificuldades e possa junto com o professor buscar o modo de resolver suas dificuldades.

Avaliação nos 1^{os} anos (Classe de alfabetização)

Especialmente nesta fase a avaliação deve ter um caráter diagnóstico e processual ao considerar o desenvolvimento das capacidades dos alunos com relação a aprendizagem da leitura e da escrita, bem como de procedimentos e de atitudes. O professor pode avaliar seus alunos de várias formas, como por exemplo, através de:

-  Observação do desenvolvimento da criança utilizando instrumentos de registro como relatórios, listas de controle, tabelas etc;
-  Questionamentos orais e escritos;
-  Desenhos ou outros trabalhos criativos;
-  Dramatizações;
-  Sondagens individuais para avaliar o nível de hipóteses do aluno relacionadas com a aquisição da leitura e da escrita; entre outras.